

dos porventura acontecidos." (3)

Antônio Carlos e Francisco Campos propõem-se à criação de um todo harmonioso, a sociedade democrática. Nesta, o voto secreto constitui expressão máxima da igualdade de direitos e de participação de todos os indivíduos na ordem universal, um símbolo da auto-afirmação individual. Na construção dessa sociedade a educação tem um papel de destaque, uma vez que a escolaridade depende do direito do voto. Além disso educação adquire o caráter de instrumento nivelador, capaz de garantir aos indivíduos oportunidades sociais.

"NUNCA NOS DEVEMOS ESQUECER DE QUE UM REGIME DE LIBERDADE SÓ PODE ESTABELECE-SE DENTRO DE UM REGIME DE IGUALDADE E FRATERNIDADE, E QUE, PARA QUE OS CIDADÃOS SEJAM IRMÃOS E IGUAIS, PRECISO É QUE O ESTADO OFEREÇA A TODOS ELES, SEM EXCEÇÃO NEM PRIVILÉGIOS, IGUALMENTE, AS OPORTUNIDADES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO". (4)

Isto explica, no plano ideológico, o papel de destaque conferido pelo governo Antônio Carlos à educação. Esta, em especial a educação formal, o aparelho escolar, adquire o caráter de instrumento de reconstrução social.

"OS INSTRUMENTOS DESSA COOPERAÇÃO NÃO PODEM DEIXAR SER AS ESCOLAS PRIMÁRIAS, DESTINADAS A LANÇAR NO SEIO DO POVO OS FUNDAMENTOS DO SEU EDIFÍCIO POLÍTICO, HABILITANDO-O A PARTICIPAR DAS RESPONSABILIDADES E DEVERES NA DIREÇÃO DOS SEUS DESTINOS E COLANDO AO SEU ALCANCE OS FRUTOS DA CULTURA HUMANA, DE CUJO GOZO SE ACHA PRIVADO, NA

SUA GRANDE MAIORIA, DIMINUÍDO, ASSIM, NO EXERCÍCIO DE SEUS DIREITOS, NO RENDIMENTO DE SEUS ESFORÇOS E NOS RESULTADOS DE SEU TRABALHO". (5)

"NADA VALE UM SISTEMA PERFEITO DE INSTITUIÇÕES, SEM CIDADÃOS NA ALTURA DE COMPREENDER-LAS E MANEJÁ-LAS. NÃO VALE A PENA EMPREENDER A SOLUÇÃO DE OUTROS PROBLEMAS CAPITAIS PARA A VIDA E PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA COLÉTTIVIDADE, SEM QUE PRIMEIRO SE EFETUE A EDUCAÇÃO DO POVO, A QUAL TEM, NAS SUAS MÃOS, AS CHAVES DE TODAS ELAS". (6)

Há nesta visão um pressuposto básico, o de que a escola reflete o meio social a que pertence. Esta asserção Antônio Carlos e Francisco Campos encontram no filósofo e educador americano John Dewey (\*). Segundo Dewey, a civilização ocidental se encontra em crise, crise que o autor atribui às dificuldades de cunho social geradas pelo desenvolvimento das ciências e pelo modo de produção industrial. Essa crise, de acordo com o pensador norte-americano, vem se cristalizando através da escola, na medida em que o ensino reflete e condiciona, pela utilização de métodos e processos inadequados, as iniquidades sociais que se verificam na sociedade moderna. Há, entretanto, uma forma possível de romper esse processo — se a escola reproduz o meio social e, via os comportamentos aprendidos, coletivamente, na escola os indivíduos reproduzem formas indesejáveis de comportamento coletivo, pela reformulação do ensino é possível cri-

(\*) Em vários momentos, Antônio Carlos e Francisco Campos deixam clara a sua filiação ao pensamento deste autor. Como exemplo, citamos a Exposição de Motivos que acompanhou o Regulamento do Ensino Normal.